



5.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas

20.12.2013

Ponto Único

Plano de Reestruturação apresentado pela Municipália

Declaração de Voto

É desde sempre conhecida a posição dos eleitos da CDU, relativamente à Municipália. Uma posição coerente, fundamentada e que, uma vez mais, o tempo se encarregou de comprovar a sua justeza.

Como é sabido, sempre tivemos uma posição assumidamente contra a criação desta Empresa Municipal.

Uma posição alicerçada em vários fatores, de que se deu conta, repetidamente, desde sempre e nomeadamente quando da deliberação da fusão das duas empresas municipais então existentes, tomada na Reunião de Câmara do dia 18 de Julho de 2007.

Dizia na altura o PS que a Empresa Municipália, que então aprovou criar, se inseria, e citamos *“na política de reorganização e reorientação estratégica que o Município de Odivelas tem levado a cabo”* bem como, a passos e continuamos a citar, aquela empresa *“...continuará o caminho traçado, com ganhos efetivos, estamos certos, de sinergias em termos de objeto de atividade, de racionalização da gestão administrativa, financeira e de recursos humanos.”*

Também o PSD tinha igual entendimento, apoiou a criação da Municipália, afirmando claramente que *“....a procura de sustentabilidade financeira das empresas municipais Odivelgest e Odivelcultur constituiu um dos pressupostos do acordo de gestão firmado no início deste mandato autárquico”*.

Referia-se naturalmente ao mandato de 2005/2009, mas a situação em matéria de posições e acordos, também não parece ter tido grandes alterações....

Pela nossa parte, foi sempre assumida e defendida a conceção da CDU do que deve ser a política cultural no nosso concelho, o que, acrescentando o avolumar de prejuízos e a relação de subsidiodependência, entre a Odivelcultur e a Câmara, à época e ano após ano, justificou a nossa defesa de extinção da Odivelcultur e a consequente devolução da gestão dos equipamentos culturais ao Departamento Sociocultural da câmara e existente assim à época.



Recordamos igualmente como nossas questões de fundo contra a criação da Municipália, a partir da fusão das duas empresas municipais, e que constituíram motivo da nossa discordância, nomeadamente a não existência de qualquer estudo de viabilidade económica da Municipália, EM e a continuação da gestão do teatro da Malaposta, e consequentemente de grande parte do projeto cultural, no seio de uma empresa, desligada de toda a atividade do Departamento Sociocultural.

Ano após ano sublinhamos esta posição, a excessiva dependência financeira da Municipália e o seu impacto e efeitos no orçamento municipal.

Ano após ano, a maioria que tem governado esta câmara insistiu cega e teimosamente no mesmo caminho.

Face à situação atual e aos dados irrefutáveis que são conhecidos e agora reconhecidos, nomeadamente a inexistência de sustentabilidade operacional da empresa, enquanto problema estrutural, com exercícios negativos consecutivos e a agravarem-se, como se dá conta no relatório do ROC relativamente ao 1º semestre deste ano de 2013, onde o resultado líquido negativo é de 230.207 euros, veio a esta câmara uma proposta do Plano de Reestruturação e Saneamento económico e financeiro da empresa, agora aprovado.

Esta é uma decisão do Partido Socialista, com o incondicional apoio do PSD, tal como foram as decisões políticas tomadas no passado e que conduziram a esta lamentável situação, não devendo estes dois partidos esquecer que são cúmplices na gestão da Municipália e consequentemente, na dramática situação financeira em que neste momento se encontra, facto que por si só justifica a nossa abstenção.

Têm os munícipes e os trabalhadores da Municipália EM, a garantia do nosso acompanhamento cuidado e atento, no que respeita à evolução da situação da empresa e muito especialmente quanto aos trabalhadores da Municipália que aí dão diariamente o seu melhor.

Odivelas 20 de Dezembro de 2013

Os Vereadores da CDU


Fernanda Mateus


Rui Francisco